



FACULDADES NOVA ESPERANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MICHELE MARCIA DE SANTANA BARBOSA

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DO
BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

JOÃO PESSOA - PB

2022

MICHELE MARCIA DE SANTANA BARBOSA

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DO
BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Nova Esperança como parte dos requisitos
exigidos para a conclusão do curso de Bacharelado em
Odontologia.

Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

JOÃO PESSOA - PB

2022

B199r

Barbosa, Michele Marcia de Santana

Reabilitação dentária associada ao tratamento do bruxismo: uma revisão integrativa da literatura / Michele Marcia de Santana Barbosa. – João Pessoa, 2022. 22f.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Isabella Jardelino Dias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Bruxismo. 2. Resinas Compostas. 3. Cerâmicas. 4. Placa Oclusal. I. Título.

MICHELE MARCIA DE SANTANA BARBOSA

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DO BRUXISMO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Relatório final apresentado à Faculdade Nova Esperança,
como parte das exigências para a obtenção do título de
cirurgiã-dentista.

João Pessoa, 01 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Prof^a. Dr^a. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira
Faculdades Nova Esperança

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite Montenegro

Prof^a. Me. Priscilla Kelly Batista da Silva Leite Montenegro
Faculdades Nova Esperança

Renally Bezerra Wanderley e Lima

Prof^a. Dr^a. Renally Bezerra Wanderley e Lima
Faculdades Nova Esperança

Dedico esse trabalho a meus pais e irmãs que acreditaram nesse sonho e ajudaram a torná-lo realidade.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que nunca colocou um peso maior do que eu poderia suportar, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo desse curso. Que me guiou como um farol nos momentos obscuros comigo mesma e sempre foi uma âncora em que pude atracar. Pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

À minha mãe e meu pai que fizeram em meio a suor e sacrifícios essa jornada possível, à minhas irmãs Maiane e Mariane que foram amigas presentes e transformaram problemas em grandes risadas. Ao meu cunhado Jair, que foi um pai em muitos sentidos, ao meu amigo Junior que sempre me ouviu e esteve ao meu lado quando precisei e que compreendeu minha ausência em muitos momentos.

A Letycia Araújo, por me acompanhar durante esses 5 anos como minha dupla, por nossa sinergia e compreensão em todos os momentos. À professora Isabelle Lins, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Agradeço imensamente a todos que passaram por esse ciclo, sem vocês nada disso seria possível, obrigada por deixarem aprendizados que me fizeram estar aqui, vocês foram as primeiras pessoas a acreditarem nesse potencial.

"Se você não gosta do seu destino, não aceite. Em vez disso, tenha a coragem de mudá-lo do jeito que você quer que seja." – UN

RESUMO

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger de dentes e é uma das causas mais frequentes de desgaste dentário, que traz consequências funcionais, biológicas e estéticas ao paciente. Atualmente existe uma variedade de terapias para estagnar as consequências e sintomas do bruxismo, que deve ser escolhida através da análise do hábito, sintomas e reações que o bruxismo traz ao paciente. A reabilitação estética desses pacientes deve levar em consideração as necessidades do paciente e os materiais disponíveis. O objetivo deste estudo, foi investigar a produção científica nacional e internacional, através de uma revisão integrativa da literatura sobre a reabilitação estética de dentes desgastados em pacientes com bruxismo, qual a melhor escolha de materiais para a reabilitação e a necessidade de uso de placa. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: PubMed/Medline, Lilacs e BVS limitando-se a procura no período de 2017 a 2022. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos escritos em inglês e português, aqueles que se aplicavam ao enfoque do trabalho e os mais significativos em termos de delimitação das informações desejadas. Foram obtidos como amostra cinco artigos nas bases de dados, todos no idioma inglês. Três artigos encontrados na busca foram estudos clínicos, um estudo in vitro e uma revisão sistemática/metanálise. Foi observado que os laminados cerâmicos e as resinas compostas atuais demonstram bons resultados em pacientes bruxômanos, levando em consideração suas vantagens e desvantagens individuais de cada material reabilitador, dessa forma os dois materiais são bem aceitos desde seja associado ao uso de placas oclusais.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo. Resinas compostas. Cerâmicas. Placa oclusal.

ABSTRACT

Bruxism is characterized by clenching or grinding of teeth and is one of the most frequent causes of tooth wear, which brings functional, biological and aesthetic consequences to the patient. Currently there is a variety of therapies to stagnate the consequences and symptoms of bruxism, which must be chosen through the analysis of the habit, symptoms and reactions that bruxism brings to the patient. The aesthetic rehabilitation of these patients must take into account the patient's needs and the available materials. The objective of this study was to investigate the national and international scientific production, through an integrative literature review on the aesthetic rehabilitation of worn teeth in patients with bruxism, which is the best choice of materials for rehabilitation and the need for the use of plaque. A bibliographic search was carried out in the electronic databases: PubMed/Medline, Lilacs and BVS, limiting the search to the period from 2017 to 2022. As inclusion criteria, articles written in English and Portuguese were used, those that applied to the approach of the work and the most significant in terms of delimitation of the desired information. Five articles were obtained from the databases as a sample, all in English. Three articles found in the search were clinical studies, an in vitro study and a systematic review/meta-analysis. It was observed that ceramic laminates and current composite resins demonstrate good results in bruxism patients, taking into account their individual advantages and disadvantages of each rehabilitation material, thus both materials are well accepted as long as they are associated with the use of occlusal splints.

KEYWORDS: Bruxism. Composites resin. Ceramics. Occlusal splints.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
MATERIAL E MÉTODOS	11
Desenho da pesquisa	11
Caracterização da amostra	11
Instrumento de coleta de dados	12
Procedimento de coleta de dados	12
Análise dos dados.....	12
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	20

LISTA DE TABELAS

Quadro 1. Artigos selecionados após leitura específica na íntegra (n=5).....14

Quadro 2. Organização dos estudos de acordo com as principais informações extraídas da amostra obtida (título, objetivos, metodologia, resultados e conclusão).....16

INTRODUÇÃO

Segundo a Academia Americana de Medicina do Sono, o bruxismo pode ser definido como a atividade muscular repetitiva da mandíbula caracterizada por apertamento ou ranger de dentes e/ou órtese ou empurrão da mandíbula, que pode acontecer durante o dia e/ou à noite.¹ Atualmente, a etiologia dessa patologia ainda é questionada e incerta, sendo definida como multifatorial e as consequências desse hábito são diversas, incluem distúrbios temporomandibulares, dores de cabeça, desgaste ou fratura dentária, falha de implante e restauração, hiper mobilidade dentária, perda de dimensão vertical oclusal entre outros.²

O bruxismo é uma das causas mais frequentes de desgaste dentário oclusal/incisal, com a perda de estrutura dentária causada pela atrição entre as superfícies dos dentes maxilares e mandibulares. Ele pode ser diagnosticado através de autorrelato, exame clínico oral e estudos desenvolvidos em laboratórios do sono, e clinicamente ele é diagnosticado pela presença de desgaste dentário superior ao considerado normal para idade.³

As consequências de perda de superfície dentária podem ser biológicas (sensibilidade e, em casos extremos, a exposição pulpar), funcionais (perda de guia canina e incisiva), e estéticas.⁴ Para uma intervenção com resultados satisfatórios, tanto para o paciente como também para o profissional, é importante se ter um bom planejamento estético e funcional, neste caso envolvendo o tratamento da parafunção e planejamento estético.⁵

Existe uma variedade de terapias para estagnar as consequências e sintomas do bruxismo, que deve ser escolhida através da análise do hábito, sintomas e reações que o bruxismo traz ao paciente. A reabilitação estética de pacientes com bruxismo deve levar em consideração as necessidades do paciente e os materiais disponíveis. Um material adequado é essencial para melhorar o prognóstico do tratamento e deve combinar propriedades mecânicas e estéticas. As abordagens restauradoras para pacientes com bruxismo e dentição desgastada podem incluir restaurações diretas, com resinas compostas ou restaurações indiretas, com cerâmica ou compósitos laboratoriais.⁶

Para estabilizar os sintomas patológicos do paciente, assim como para conservação e longevidade da reabilitação dentária direta ou indireta a utilização da placa oclusal é de fundamental importância.⁷

Assim, o objetivo desse estudo foi desenvolver uma revisão integrativa da literatura sobre a reabilitação estética de dentes desgastados em pacientes com bruxismo, qual a melhor

escolha de materiais para a reabilitação e a necessidade de uso de placa. A hipótese testada da pesquisa foi a de que a reabilitação estética direta ou indireta em pacientes com bruxismo e desgaste dental apresenta maior longevidade clínica quando o tratamento é associado ao uso de placas oclusais.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho da pesquisa

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de estudos sobre a “reabilitação dentária associada ao tratamento do bruxismo”, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo assim para a compreensão completa do tema a ser estudado, incluindo a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão, e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar brechas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.

Para a operacionalização dessa revisão integrativa, foram utilizados os seguintes passos metodológicos: definição dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações que foram extraídas dos estudos selecionados; categorização dos estudos; análise e interpretação dos dados; avaliação dos resultados incluídos na revisão integrativa e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Caracterização da amostra

Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de elegibilidade: presença dos descritores: bruxismo, atrição dentária, desgaste dentário, placa oclusais, ranger de dentes, reabilitação estética, resinas compostas e cerâmicas; *bruxism, tooth attrition, tooth wear, occlusal splints, dental restoration, composites resin, ceramics*; artigos completos disponíveis nas bases de dados selecionadas; produções com os idiomas português ou inglês; estudos clínicos, *in vitro, in situ*; revisões sistemáticas; publicações entre 2016 e 2021. Foram excluídos estudos de revisão da literatura, relatos de caso, monografias, resumos e trabalhos parciais publicados em congressos e eventos.

Instrumento de coleta de dados

Para catalogar os artigos para avaliação, foi elaborado um instrumento de coleta de dados. O instrumento foi composto por: nome do periódico, ano, título do artigo, objetivos, tipo de estudo, metodologia, resultados e conclusão.

Procedimentos de coleta de dados

Foi realizada uma busca eletrônica de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE) em inglês e português.

Foram feitas as seguintes combinações entre os descritores e os operadores booleanos: “bruxism” AND “tooth wear” AND “composite resins” OR “dental restoration”, “bruxism” AND “tooth wear” AND “ceramics” OR “dental restoration”, “bruxism” AND “tooth wear” AND “composite resins” OR “dental restoration” AND “occlusal splints”, “bruxism” AND “tooth wear” AND “ceramics” OR “dental restoration” AND “occlusal splints”.

Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura, agrupamento e análise dos artigos, alicerçada no instrumento de coleta de dados elaborado e seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Os achados foram apresentados na forma de tabelas e na linguagem descritiva.

RESULTADOS

A partir da metodologia empregada, foram obtidos como amostra 5 artigos nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e BVS, todos no idioma inglês. Três artigos encontrados na busca foram estudos clínicos controlados, um foi revisão sistemática/metanálise e um estudo *in vitro*.

Em relação às bases de dados, todos os artigos foram encontrados através da base de dados BVS, quatro deles também foram encontrados na base de dados PubMed/Medline e nenhum artigo foi encontrado na base de dados Lilacs (Quadro 1). Todos eles foram lidos integralmente e utilizados para a revisão integrativa.

Quadro 1. Artigos selecionados após leitura específica na íntegra (n=5)

BASE DE DADOS: PUBMED/ / BVS / LILACS			
	Autor(es)	Tipo de Estudo	Idioma
1	Sevilla et al., 2018	Estudo <i>in vitro</i>	Inglês
2	Mehta et al., 2021	Ensaio Clínico	Inglês
3	Melo et al., 2018	Revisão Sistemática e Meta-análise	Inglês
4	Faus-Matoses et al., 2020	Ensaio Clínico	Inglês
5	Hansen et al. 2018	Ensaio Clínico	Inglês

Após a seleção final dos artigos para a amostra, foi realizado um agrupamento dos artigos com as principais informações extraídas, no qual incluíram título, objetivos, metodologia, resultados e conclusão de cada artigo (Quadro 2). A partir disso, foram estabelecidos os resultados do presente estudo.

Quadro 2. Principais dados metodológicos extraídos dos estudos encontrados (título, objetivos, metodologia, resultados e conclusão)

Título	Objetivos	Métodos	Resultados	Conclusão
<p>Comparison of wear between occlusal splint materials and resin composite materials. (Sevilla et al., 2018) ⁸</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o desgaste de diferentes materiais de placa oclusais contra materiais de resina composta usados para proteção da dentição restaurada em pacientes com bruxismo.</p>	<p>Os materiais selecionados foram três resinas compostas diretas e quatro talas materiais.</p> <p>Foram divididas em rodas para testar todos os materiais usando as combinações possíveis entre si, com uma roda antagonista de aço inoxidável (SS) pressionada contra a roda do corpo de prova com uma força de 15 N constante durante todo o experimento.</p>	<p>Os resultados mostram que as taxas de desgaste dos materiais de talas à base de ThermoSens (TSS) e Polimetacrilado processado (pPMMA) não foram significativamente superiores às taxas de desgaste das resinas compostas Filtek Z250 (Z250), CLEARFIL AP-X (APX) e Filtek Supreme XT (FSE). Isso em contraste com o padrão Polimetacrilato convencional (cPMMA) e Polimetacrilato moído (mPMMA) curados quimicamente, que tiveram taxas de desgaste significativamente maiores.</p>	<p>Conclui-se que o pPMMA e as Placas oclusais a base de resina de poliamida exibem menos desgaste em comparação com cPMMA (polimetacrilato ou mPMMA). Portanto, é possível fazer uma escolha ponderada dos materiais da placa, dependendo das necessidades específicas do paciente com bruxismo</p>

<p>The effect of pre-treatment levels of tooth wear and the applied increase in the vertical dimension of occlusion (VDO) on the survival of direct resin composite restorations.</p> <p>(Mehta et al. 2021) ⁹</p>	<p>O objetivo deste estudo é relatar o efeito do nível de desgaste dentário pré-tratamento (pontuado ao nível do dente usando o TWES e o BEWE) e o tamanho do aumento na dimensão vertical de oclusão (DVO), no desempenho a médio prazo de restaurações em resina composta.</p>	<p>Trinta e quatro participantes foram incluídos. Foi classificado a boca inteira de cada paciente (pré-tratamento) com registros de varredura digital em escala de cinza, usando o TWES e o BEWE. Cada participante recebeu restaurações de resina composta direta de boca inteira, com aumento do DVO. Os retornos foram planejados após 1 mês e após 1, 3 e 5 anos.</p>	<p>Aumentar o DVO em 1 mm reduziu significativamente os riscos de todos os níveis de falha das restaurações anteriores. Uma pontuação de superfície BEWE anterior mais alta foi associada a riscos aumentados de falhas. As restaurações de pré-molares mostraram menores riscos de falhas, em comparação com as restaurações de molares.</p>	<p>O bruxismo e DRGE (Doença do Refluxo Gastroesofágico) foram relatados neste estudo que influenciaram significativamente o sucesso de restaurações de resina composta aplicada diretamente para a reabilitação total da boca do desgaste patológico do dente. Os resultados mostram que ao planejar esta forma de tratamento, a prescrição do maior aumento possível do DVO (dentro das restrições biológicas, funcionais e estéticas apresentadas), ajudará a reduzir o risco de falha subsequente da restauração.</p>
<p>1. Association of sleep bruxism with ceramic restoration</p>	<p>O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar se a presença de BS está</p>	<p>Foram selecionados estudos observacionais e ensaios clínicos que avaliaram a taxa de sobrevivência a curto</p>	<p>Em todas as amostras o risco cumulativo aumentado de falha a longo prazo em restaurações em cerâmicas anteriores e coroas unitárias de zircônia foi relatado nos</p>	<p>Apenas facetas cerâmicas anteriores apresentaram risco aumentado e chances de falha</p>

<p>failure: A systematic review and meta-analysis. (Melo et al. 2018) ¹⁰</p>	<p>associada ao aumento da falha da restauração cerâmica.</p>	<p>e longo prazo de restaurações cerâmicas em participantes com BS.</p>	<p>participantes bruxómanos. Com restaurações anteriores e posteriores de dissilicato de lítio ao longo de 5 anos, não mostrou correlação entre bruxismo e ocorrência de falhas. Os resultados sugeriram que as chances gerais de falha em relação ao bruxismo e os outros tipos de restaurações cerâmicas não favorecem ou desfavorecem qualquer associação.</p>	<p>para participantes com bruxismo do sono. De modo geral, o resultado da meta-análise não favoreceu qualquer associação entre bruxismo do sono e maiores chances de falha para restaurações cerâmicas.</p>
---	---	---	---	---

<p>2. An 8-year prospective clinical investigation on the survival rate of feldspathic veneers: Influence of occlusal splint in patients with bruxism. (Faus-Matoses, 2020) ¹¹</p>	<p>O objetivo do estudo foi realizar uma investigação clínica prospectiva de 8 anos sobre a taxa de sobrevivência de facetas confeccionadas com cerâmica feldspática, bem como avaliar a influência do uso de placa oclusal em paciente com bruxismo.</p>	<p>64 pacientes receberam facetas de cerâmicas feldspática convencionais, 40 pacientes possuíam bruxismo e para eles a prescrição de placa oclusal foi realizada. O acompanhamento foi de 6 e 12 meses e após o primeiro ano anualmente. Foi avaliado quais pacientes apresentaram falhas, descolamento, trincas e etc, e a permanência no uso correto das placas.</p>	<p>A ocorrência de fratura para as facetas feldspáticas testadas neste estudo foi de 7,7%, enquanto apenas 1,9% do total de facetas descoladas. A taxa de sobrevivência global foi de 93,7% após 3 anos, 91% após 5 anos e 87,1% após 8 anos. Pacientes com bruxismo em uso de placa oclusal apresentaram taxa de sobrevivência de 89,1% após 7 anos, enquanto a taxa de sobrevivência em pacientes com bruxismo sem placa oclusal foi de 63,9%.</p>	<p>Este estudo confirmou que as facetas feldspáticas podem representar uma solução clínica adequada para restaurações estéticas indiretas. Esse tratamento pode ser uma opção também para aqueles pacientes acometidos pelo bruxismo, desde que usem regularmente uma placa oclusal. Pacientes com bruxismo que não usam placa oclusal apresentam um alto risco de falha e/ou descolamento.</p>
---	---	--	--	---

<p>3. Monolithic zirconia crowns in the aesthetic zone in heavy grinders with severe tooth wear - An observational case-series. (Hansen et al. 2018) ¹²</p>	<p>Avaliar os resultados clínicos e satisfação dos pacientes com desgaste dentário severo em uma reabilitação em zona estética utilizando coroas monolíticas de zircônia.</p>	<p>13 pacientes receberam um total de 84 coroas monolíticas de zircônia e foram registrados complicações técnicas e achados biológicos de um a três anos.</p>	<p>Nenhuma complicação biológica foi registrada em 94% das coroas e complicações técnicas foram registradas em apenas duas. Os pacientes ficaram satisfeitos com a estética e função das coroas.</p>	<p>As complicações clínicas foram baixas e os pacientes demonstraram satisfação. As coroas monolíticas de zircônia podem oferecer uma modalidade de tratamento válida na zona estética em pacientes com desgaste dentário.</p>
--	---	---	--	--

Os estudos mostraram que em reabilitações estéticas em pacientes com desgaste dentário, o aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO) reduz significativamente os riscos de todos os níveis de falha das restaurações em resina composta e coroas monolíticas em zircônia.

Há um risco aumentado de falha a longo prazo em restaurações em cerâmica anteriores em pacientes com bruxismo, porém, de modo geral, o resultado das amostras não associa o bruxismo com maiores chances de falha para restaurações em cerâmicas.

O uso da placa oclusal regularmente em pacientes com bruxismo que passaram por uma reabilitação estética com resina composta ou cerâmica se mostra essencial para a longevidade das restaurações/coroas. Os estudos mostraram que a permanência do uso das placas apresenta riscos de fratura e complicações técnicas diminuídas, enquanto a não permanência do uso mostra um alto risco de falha e/ou descolamento.

Alguns materiais de placa oclusal, como o polimetilmetacrilato, exibem menos desgaste contra materiais de resina composta em dentições restauradas de pacientes bruxômanos.

DISCUSSÃO

A hipótese testada de que a reabilitação estética direta ou indireta em pacientes com bruxismo e desgaste dental apresenta maior longevidade clínica quando o tratamento é associado ao uso de placas oclusais foi aceita.

A faixa-etária de predominância do bruxismo está em média entre os 20 e 40 anos de idade, a ocorrência no sexo feminino é três vezes maior que no masculino e isso pode-se dar por condições hormonais, constituição física da mulher, anatomia da articulação e o baixo limiar para os mesmos sintomas. Porém, há um consenso de que síndromes ligadas ao estresse, sejam responsáveis pelo predomínio da incidência no gênero feminino associado ao maior interesse delas pela saúde.¹³

A reabilitação dentária de pacientes com desgaste dentário por consequência do bruxismo tem como predileção duas técnicas (direta e indireta) que apresentam seus pontos fortes e desvantagens individuais. Os principais benefícios da técnica direta, se dá pela possibilidade de confecção em sessão única, tendo assim, um custo reduzido, pois dispensa a etapa do laboratório, além de possuírem uma excelente estética aliada à boa longevidade clínica. Porém, essa técnica possui desvantagens, como menor resistência mecânica e abrasiva, quando

comparadas às facetas indiretas, geração de falhas na união adesiva com a dentina, diante da considerável contração de polimerização da resina composta, além da maior suscetibilidade ao manchamento e ao surgimento de pequenas fraturas ao longo do tempo.^{14, 15}

As resinas compostas nano e microhíbridas apresentam um ótimo desempenho em estudos clínicos, mostrando boa qualidade de adesão e propriedades físicas como alta resistência mecânica ao desgaste, um ótimo acabamento, polimento e menor contração de polimerização.¹⁶ De acordo com Mehta et al.⁹, as resinas compostas se mostram como boa opção para reabilitação estética desses pacientes, além de que o aumento da DVO e confecção de restaurações mais robustas (respeitando as restrições biológicas, funcionais e estéticas) se mostraram positivas na diminuição do risco de falha. Em seu estudo, as placas oclusais não foram prescritas inicialmente na fase pós-restauradora; porém, os aparelhos de proteção noturna foram aconselhados após observar falhas relacionadas ao bruxismo devido à fratura ou desgaste.

Na técnica indireta, se faz o uso de laminados cerâmicos que podem ser divididos em dois de grupos de materiais mais comumente utilizados: cerâmicas feldspáticas e os dissilicatos de lítio. Os laminados cerâmicos se difundiram por seus resultados satisfatórios com biocompatibilidade, longevidade, estabilidade da cor e precisão de resultados, além de que com as novas tecnologias há confecção de preparos mais conservadores em comparação com outros materiais de uso indireto. As desvantagens são o alto custo em comparação a outros procedimentos odontológicos, irreversibilidade dos preparos, necessidade de moldagem e complexidade das etapas laboratoriais.¹⁴

Segundo Faus-Matoses¹¹, as facetas em cerâmicas feldspáticas se apresentam como ótima opção clínica em pacientes acometidos com bruxismo, desde que placas oclusais sejam regularmente utilizadas. Hansen et al.¹² avaliaram que a utilização de coroas monolíticas de zircônia apresenta baixas complicações clínicas e ótima aceitação dos pacientes, apesar de suas limitações estéticas.

A partir dos resultados discutidos no presente estudo, as limitações se dão pela amostra limitada de artigos sobre o tema. No que se refere às implicações para futuras pesquisas, mais estudos clínicos randomizados com acompanhamento de longo prazo são essenciais para comparar com maior abrangência os tipos de materiais e complicações técnicas que podem ser mais presentes em pacientes com esse diagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos resultados dessa revisão integrativa, os laminados cerâmicos e as resinas compostas são escolhas aceitáveis para reabilitação estética em pacientes com desgaste dentário pelo bruxismo, desde que o tratamento seja realizado em conjunto com o uso de placa oclusal. Dessa forma, a escolha de materiais deve ser realizada em conjunto com o paciente, após demonstrar as vantagens e desvantagens de cada técnica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

4. Academia Americana de Medicina do Sono, “Bruxismo relacionado ao sono”, em Classificação Internacional de Distúrbios do Sono, Academia Americana de Medicina do Sono. 2014; 3.
5. Bartlett D.W. O papel da erosão no desgaste dentário: etiologia, prevenção e gestão. *Revista Odontológica Internacional*. 2018; 55: 277-284.
6. Kato T., Thie N. M., Montplaisir J. Y., Lavigne G. J. Bruxism and orofacial movements during sleep. *Dent Clin North Am*. 2001;45(4):657-84. PMID: 11699235.
7. Ammannato R., Ferraris F., Marchesi G. The "index technique" in worn dentition: a new and conservative approach. *Int J Esthet Dent*. 2015;10(1):68-99. PMID: 25625128.
8. Veronezi C. M. et al. Remodelação estética de dentes conóides: tratamento multidisciplinar. *Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia*. 2017; 1(1):35-40.
9. Hurst D. “Qual é a melhor maneira de restaurar a dentição desgastada?” *Odontologia Baseada em Evidências*. 2011;12(2):55-56, 2011.
10. Tanaka E. E., Arita E. S., Shibayama B. Aparelho de estabilização oclusal: avaliação de sua eficácia no tratamento das disfunções temporomandibulares. *J. Appl. Ciência Oral*. 2004;12 (3).
11. Sevilla M. R., Kujis R. H., Werner A, Cornelis J. K., Lobbezoo. Comparison of wear between occlusal splint materials and resin composite materials. *J Oral Rehabil*. 2018; 45(7):539-544. Doi: 10.1111/joor.12636.
12. Mehta S. B., Bronkhorst E. M, Lima V.P., Crins L., Bronkhorst H., Opdam NJM et al. The effect of pre-treatment levels of tooth wear and the applied increase in the vertical dimension of occlusion (VDO) on the survival of direct resin composite restorations. *J Dent*. 2021; 111:103712. Doi: 10.1016/j.jdent.2021.103712.

13. Melo G. S, Batistella E. A., Bertazzo-Silveira E., Gonçalves T. M. S. V., Souza B. D. M., Porporatti A. L. et al. Association of sleep bruxism with ceramic restoration failure: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2018;119(3):354-362. Doi: 10.1016/j.prosdent.2017.07.005.
14. Faus-Matoses V., Ruiz-Bell E., Faus-Matoses I., Ozcam M., Salvatore S., Faus-Llácer V. J. An 8-year prospective clinical investigation on the survival rate of feldspathic veneers: Influence of occlusal splint in patients with bruxism. *J Dent.* 2020;99:103352. Doi: 10.1016/j.jdent.2020.103352.
15. Hansen T. L., Schriwer C., Oilo M., Gjengedal H. Monolithic zirconia crowns in the aesthetic zone in heavy grinders with severe tooth wear - An observational case-series. *J Dente.* 2018. 72:14-20. Doi: 10.1016/j.jdent.2018.01.013.
16. Camacho G. B., Martinez L. S, Costa S. S. D., Kohlraush S. Bruxismo; uma experiência com pacientes.2016.
17. Costa C. L. A. B., Santos S. B., Nascimento J. M. D., Abreu J. S. G., Souza L., Costa L. V. et al. Facetas diretas ou indiretas qual técnica escolher. *Brazilian Journal of Health Review,* 2022; 5(3):10148-10156.
18. Silva W., Chimeli T., *Brazilian Journal of Health Review. Revista Dentística online.* 2011; 5(3):10148-10156, may./jun., 2022.
19. Mesko M. E., Cenci M. S., Loomans B., Opdam N., Pereira-Cenci T. Reabilitação oral do desgaste dentário severo com resina composta. *RFO.* 2016; 21(1):121-129.